



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ATA DA TRIGÉSIMA QUINTA (35ª) SESSÃO ORDINÁRIA

Presidida pelo Sr. Vereador João Antônio Pires Gonçalves; secretariada pelo Sr. Vereador Waldemar Marcurio Filho.

Aos sete dias do mês de novembro ano dois mil e dezesseis, realizou-se, na Sala das Sessões "Vereador Santo Róttoli", da Câmara Municipal de Mogi Mirim, presidida pelo Sr. Vereador João Antônio Pires Gonçalves; secretariada pelo Sr. Vereador Waldemar Marcurio Filho, a Trigésima Quinta (35ª) Sessão Ordinária do Quarto (4º) Ano da Décima Sexta (16ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mogi Mirim, previamente programada e devidamente convocada nos termos da Relação da Matéria, datada de 04 de novembro de 2016. Às 18h30, feita a primeira chamada nominal dos Srs. Vereadores pelo 1º Secretário, nos termos do disposto no Artigo 109, da Resolução nº 276, de 2010 (Regimento Interno vigente) e se constatando haver número legal para o início dos trabalhos, conforme dispõe o Artigo 106, da já citada Resolução, eis que se encontravam presentes os Srs. Vereadores: Ary Augusto Reis de Macedo (01), Benedito José do Couto (02), Cinoê Duzo (03), Daniel Gasparini dos Santos (04), João Antônio Pires Gonçalves (05), Jorge Setoguchi (06), Laércio Rocha Pires (07), Luís Roberto Tavares (08), Luiz Antônio Guarnieri (09), Luzia Cristina Côrtes Nogueira (10), Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino (11), Marcos Bento Alves de Godoy (12), Maria Helena Scudeler de Barros (13), Osvaldo Aparecido Quaglio (14), Paulo Sérgio de Souza (15), Waldemar Marcurio Filho (16) e, ausente, Leonardo David Zaniboni (17), conforme, aliás, se vê das respectivas assinaturas apostas na Folha de Presença - Registro de Comparecimentos e Faltas dos Srs. Vereadores às Sessões da Câmara de Mogi Mirim, anexa ao final da presente ata, o Sr.



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Presidente deu por iniciados os trabalhos da presente sessão. Posto isto, conforme o disposto no Parágrafo Único, do Artigo 106, da citada Resolução, convidou o Vereador Dr. Ary Augusto Reis de Macedo para que procedesse a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Cumprida dita providência, o senhor Presidente suspendeu a sessão em curso às 18h47, para atendimento do disposto no *Requerimento nº 369/2016, que convocou a Sra. Beatriz Amoêdo Campos Gualda, Secretária de Saúde do Município, para prestar esclarecimentos sobre a falta de insumos e atendimentos para pacientes atendidos pelo programa ADOT*. Posto isto, a sessão foi reaberta às 19h15. Dando por iniciada a parte reservada ao "**EXPEDIENTE**", o Sr. Presidente submeteu à apreciação do Plenário a Ata da Trigésima Quarta (34ª) Sessão Ordinária, realizada em 24 de outubro de 2016, a qual, depois de achada conforme e aprovada, foi devidamente assinada pelos Vereadores João Antônio Pires Gonçalves e Waldemar Marcurio Filho, respectivamente, o Presidente e o 1º Secretário. Na sequência deu ciência à Casa, através de leitura, da seguinte matéria: 1. Projeto de Lei nº 105, de 2016, subscrito pelo Vereador Luís Roberto Tavares, “declarando de utilidade pública a Associação Esportiva Vila Dias”; (ao exame das Comissões Permanentes); 2. Projeto de Lei nº 106, de 2016, subscrito pelo Vereador Benedito José do Couto, “dando denominação oficial à MMR – 336, localizada no bairro rural Morro Vermelho, de Estrada Octávio Bacini”; (ao exame das Comissões Permanentes); 3. Projeto de Lei nº 107, de 2016, subscrito pelo Vereador Benedito José do Couto, “dando denominação oficial à rua projetada 10, localizada no Condomínio Residencial Villa Toscana, de Antônio Vicente Prado”; (ao exame das Comissões Permanentes); 4. Projeto de Lei nº 108, de 2016, subscrito pelo Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp, encaminhado pela Mensagem nº 62, datada de 03/11/2016, objeto do Ofício nº 62, de igual data, “dispondo sobre prorrogação de prazo estabelecido na Lei Municipal nº 5.603/2014, que autorizou o Poder Executivo alienar, por doação, área de terreno do município, à empresa



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

A. Vieira Elevadores ME., e dando outras providências”; (ao exame das Comissões Permanentes). Ainda com o Ofício nº. 62/2016, o Sr. Prefeito Luís Gustavo Antunes Stupp solicitou fosse o Projeto de Lei nº. 108/2016 apreciado em Regime de Urgência Especial, conforme previsto no Artigo 54 da Lei Orgânica – LOM de Mogi Mirim. Ato contínuo, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e votação dos nobres Vereadores os seguintes **REQUERIMENTOS**, hoje endereçados à Mesa (aprovados pela Casa): Requerimento Nº 385/2016. Assunto: Requeiro Informações sobre o procedimento licitatório, modalidade Concorrência de nº 02/2016. Autoria: LUZIA CRISTINA CÔRTEZ NOGUEIRA. Requerimento Nº 386/2016. Assunto: REQUEIRO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP JUNTAMENTE A SECRETARIA COMPETENTE INFORMAÇÕES A RESPEITO DE PROJETOS E CRONOGRAMAS DE REFORMA DO POSTO DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO GABRIELZINHO. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Requerimento Nº 387/2016. Assunto: REQUEIRO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP, INFORMAÇÕES SOBRE PROJETOS DE INSTALAÇÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA PRAÇA PADRE JOSÉ TEÓFILO ALBEJANTE, LOCALIZADA NO BAIRRO PARQUE TUCURA. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Requerimento Nº 388/2016. Assunto: Reitero informações sobre o atendimento do Requerimento nº 474/2015, visando implantação de um CAPS Infanto-juvenil, tendo em vista a necessidade de atendimento especializado, conforme exposto pelo Conselho tutelar, em audiência pública. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Requerimento Nº 389/2016. Assunto: REQUEIRO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP, INFORMAÇÕES DE PROJETOS E ESTUDOS PARA IMPLANTAÇÃO DE REDUTOR DE VELOCIDADE “LOMBADA”, NA ESTRADA MUNICIPAL DOS AGRICULTORES (MM-347), PRÓXIMO A CAPELA DA



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

SANTA CRUZ. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Requerimento Nº 391/2016. Assunto: REQUEIRO INFORMAÇÕES A RESPEITO DE COMO FUNCIONA O PROCESSO DE NOTIFICAÇÃO PARA A COLETA DE ANIMAIS MORTOS PELA EMPRESA STERICYCLE. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Requerimento Nº 392/2016. Assunto: REQUEIRO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP JUNTAMENTE A SECRETARIA COMPETENTE PARA INFORMAÇÕES A RESPEITO DE PROJETOS E CRONOGRAMAS DE REFORMA DO POSTO DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO HORTO VERGEL. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Requerimento Nº 393/2016. Assunto: ENCAMINHA AO PREFEITO LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP, MINUTA DE PROJETO DE LEI, QUE DISCIPLINA E ESTABELECE CONDIÇÕES PARA A INSTALAÇÃO, LOCALIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DE FEIRAS TEMPORÁRIAS E EVENTOS SIMILARES NO MUNICÍPIO DE MOGI MIRIM. Autoria: LUIZ ANTONIO GUARNIERI. Na sequência, o Sr. Presidente deu por aprovadas, conforme deliberação do Plenário, as seguintes **INDICAÇÕES** endereçadas ao Sr. Prefeito Municipal: Indicação Nº 898/2016. Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA ROÇAGEM DO MATO E LIMPEZA NAS GUIAS E CALÇADAS DA RUA PROFESSORA ZELÂNDIA ARAÚJO RIBEIRO, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM SANTA HELENA. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 899/2016. Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA ROÇAGEM DO MATO E LIMPEZA NAS GUIAS E CALÇADAS DA RUA RACHIDE AJUB ANDARE, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM SANTA HELENA. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 900/2016. Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA RUA RACHIDE AJUB ANDARE, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM SANTA HELENA. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 901/2016. Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA RUA LUIZ LONGATTO, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM MURAYAMA. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 902/2016. Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA RUA ANTÔNIO PINTO, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM MURAYAMA. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 903/2016. Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA RUA PROFESSORA NEIDE GONÇALVES MIACHON, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM MURAYAMA. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 904/2016. Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA RUA IZIDORO MAZOTTINI, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM MURAYAMA. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 905/2016. Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA RUA PROFESSOR PEDRO PILLA, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM MURAYAMA.



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 906/2016. Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA AVENIDA JUSCELINO KUBITSCHKEK, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM INOCOOP. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 907/2016. Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO E INSTALAÇÃO DE VENTILADORES NAS SALAS DO VELÓRIO MUNICIPAL DE MOGI MIRIM. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 908/2016. Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA RUA GINO BALESTRO, LOCALIZADA NO BAIRRO NOVA SANTA CRUZ. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 909/2016. Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA RUA PERNAMBUCO, LOCALIZADA NO BAIRRO SANTA CRUZ. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 910/2016. Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA RUA BAHIA, LOCALIZADA NO BAIRRO SANTA CRUZ. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 911/2016. Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO NA RUA MADRE CÂNDIDA MARIA DE JESUS, LOCALIZADA



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

NO BAIRRO TUCURA. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 912/2016. Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO NA RUA MARIA AMÉLIA, LOCALIZADA NO BAIRRO VILA SÃO JOSÉ. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 913/2016. Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO NA RUA PEDRO TARQUINO ZANI, LOCALIZADA NO BAIRRO VILA SÃO JOSÉ. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 914/2016. Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO NA RUA CARLOS AGRITELLI, LOCALIZADA NO BAIRRO VILA SÃO JOSÉ. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 915/2016. Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA AVENIDA GOVERNADOR ADHEMAR PEREIRA DE BARROS, LOCALIZADA NO BAIRRO PARQUE DA IMPRENSA. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 916/2016. Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP, ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA RUA ANTÔNIO GIOVANI LANZI, LOCALIZADA NO BAIRRO PARQUE DA IMPRENSA. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 917/2016. Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ASFÁLTICO DA RUA LÁZARO FRANCO DE MORAES, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM FLAMBOYANT. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 918/2016. Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP, ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA RUA GERALDO PEREIRA CASTILHO, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM FLAMBOYANT. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 920/2016. Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA RUA RAPHAEL BELLA, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM FLAMBOYANT. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 921/2016. Assunto: INDICO AO PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP PARA QUE JUNTO À SECRETARIA COMPETENTE REALIZE A RECUPERAÇÃO DO ASFALTO, ATRAVÉS DA OPERAÇÃO TAPA-BURACOS, NA RUA ANTONIO BERTAZOLLI, NO JARDIM PAULISTA E NA RUA PERNAMBUCO, NO BAIRRO SANTA CRUZ. Autoria: CINOÊ DUZO. Indicação Nº 922/2016. Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal junto a Secretaria de Obras, Habitação e Serviços para providências urgentes para tapar buracos, na Rua 03, Bairro Parque Real. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Indicação Nº 923/2016. Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP, ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA COLETA DE LIXO, ENTULHO E RESÍDUOS DEPOSITADOS NA ESTRADA MUNICIPAL RURAL FRANCISCO CAVENAGHI (MMR-370). Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 924/2016. Assunto: Indica-se ao Prefeito Municipal, através da Secretaria competente, providências para identificação e notificação de proprietários



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

de terrenos localizados na Rua Antônio Moreno Perez, Bairro Maria Beatriz, visando a limpeza urgente do terreno. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Indicação Nº 925/2016. Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP, ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA AÇÃO PARA CORREÇÃO DO DESNÍVEL NO PAVIMENTO NA PASSAGEM SOB A LINHA DE TREM NA ESTRADA MUNICIPAL RURAL FRANCISCO CAVENAGHI (MMR-370). Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 926/2016. Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP, ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA RUA PEDRO TERUEL, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM MARIA BONATTI BORDIGNON. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 927/2016. Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA RUA FORTUNATO BADAN, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM SILVÂNIA. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 928/2016. Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA RUA ELIZÁRIO DIAS GUILLON, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM SILVÂNIA. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 929/2016. Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP, ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA LIMPEZA, ROÇAGEM DO MATO E MANUTENÇÃO NA PRAÇA DOUTOR FRANÇA CAMARGO, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM PRIMAVERA. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 930/2016. Assunto: INDICO AO



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP, QUE JUNTO À SECRETARIA DE OBRAS, REALIZE A RECUPERAÇÃO DA LOMBADA EXISTENTE PRÓXIMA AO SUPERMERCADO LEONELLO, JARDIM MARIA BEATRIZ. Autoria: CINOÊ DUZO. Indicação Nº 931/2016. Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, através da Secretaria de Saúde/Centro de Controle e Zoonose, para intensificação das ações no combate aos escorpiões, em todas as regiões da cidade. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Indicação Nº 932/2016. Assunto: Indica-se ao Prefeito Municipal, através da Secretaria competente, providências para identificação e notificação de proprietário de terreno localizado na Rua 15 de Novembro, nº 132, Centro, visando a limpeza urgente do terreno. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Indicação Nº 934/2016. Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal junto a Secretaria de Obras, Habitação e Serviços, para providências urgentes, para tapar buracos na Rua Ariovaldo Silveira Franco, Jardim Brasília. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Indicação Nº 935/2016. Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP, ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO E MELHORIAS NA ESTRADA MUNICIPAL RURAL PEDERNEIRAS (MMR-256). Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 936/2016. Assunto: INDICO AO EXCELENTÍSSIMO SR. PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP, ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, A PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA DA RUA JOSÉ RODRIGUEZ DA COSTA, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM FLAMBOYANT. Autoria: PAULO SÉRGIO DE SOUZA. Indicação Nº 937/2016. Assunto: INDICO AO EXCELENTÍSSIMO SR. PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP, ATRAVÉS DA



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

SECRETARIA COMPETENTE, A PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA DA RUA OSVALDO FERREIRA, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM FLAMBOYANT. Autoria: PAULO SÉRGIO DE SOUZA. Indicação Nº 938/2016. Assunto: INDICO AO EXCELENTÍSSIMO SR. PREFEITO MUNICIPAL LUIS GUSTAVO ANTUNES STUPP, ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, A PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA DA RUA LORENZO FRANCO DE CAMPOS, LOCALIZADA NO BAIRRO SANTA CLARA. Autoria: PAULO SÉRGIO DE SOUZA. Indicação Nº 939/2016. Assunto: INDICO A SECRETARIA COMPETENTE A REALIZAÇÃO DE LIMPEZA DO PASSEIO PÚBLICO, EM FRENTE À UBS ANTONIO ALBEJANTE, NO PARQUE DAS LARANJEIRAS. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 940/2016. Assunto: Solicita ao Sr. Prefeito Municipal, que através da Secretária competente, a substituição de placa de PARE, localizada na conjunção (rotatória), da Av. Pedro Botesi, com a Avenida da Saudade. Autoria: DANIEL GASPARINI DOS SANTOS. Indicação Nº 941/2016. Assunto: SOLICITO AO EXMO. PREFEITO MUNICIPAL E À SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E MOBILIDADE URBANA, A IMPLANTAÇÃO DE SINALIZAÇÃO E REDUTORES DE VELOCIDADE (LOMBADA) NA AV: EXPEDITO QUARTIERI, VILA UNIVERSITÁRIA. Autoria: LAÉRCIO ROCHA PIRES. A seguir, o Senhor Presidente submeteu à apreciação e votação dos nobres Vereadores as seguintes **MOÇÕES**, endereçadas à Mesa (aprovadas pela Casa): Moção Nº 137/2016. Assunto: MOÇÃO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO SENHOR GLAUCO BAPTISTELLA, OCORRIDO DIA 25 DE OUTUBRO DE 2016. Autoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS. Moção Nº 138/2016. Assunto: MOÇÃO DE PESAR PELO FALECIMENTO DA SENHORA MARCIA ANTUNES DE MELLO, OCORRIDO DIA 24 DE OUTUBRO DE 2016. Autoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS. Moção Nº 139/2016. Assunto: MOÇÃO DE PESAR PELO



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

FALECIMENTO DA SENHORA MARIA DA CONCEIÇÃO GODOY PELEGRINO, OCORRIDO DIA 30 DE OUTUBRO DE 2016. A autoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS. A seguir, o Sr. Presidente colocou à disposição dos Srs. Vereadores a seguinte **CORRESPONDÊNCIA**: Ofícios n.ºs. 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, de 2016, datados de 25 e 27 de outubro de 2016, todos subscritos pelo Senhor Prefeito Municipal, respectivamente, respondendo a respeito do Requerimento n.º 348/2016; Requerimento n.º 047/2016; Requerimento n.º 145/2016; Indicação n.º 632/2016; Indicação n.º 815/2016; Requerimento n.º 301/2016; Requerimento n.º 344/2016, de autoria do Executivo Municipal”; (arquive-se, após dar ciência aos Senhores Vereadores); Ofício s/n.º, datado de 26 de outubro de 2016, subscrito pelo Sra. Rosemary de Fátima Silva, Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Mogi Mirim, “informando que o colegiado declarou reprovada a prestação de contas do segundo quadrimestre de 2016, da Secretaria Municipal de Saúde”; (arquive-se, após dar ciência aos vereadores); Ofícios n.ºs 336 e 337/2016, datados de 04 de novembro de 2016, subscritos pelo Sr. Josué Loli, Provedor da Santa Casa de Misericórdia de Mogi Mirim, “requerendo posicionamento a respeito de pagamento dos plantões médicos e sobre pagamento do MAC”; (arquive-se, após dar ciência aos vereadores); Ofício n.º 73/2016, datado de 19 de outubro de 2016, do Vereador Manoel E. P. C. Palomino, “com base no artigo 163, do Regimento Interno, a retirada, para adequações, dos Projetos n.ºs 115 e 143/2015 e 17 de 2016”; (arquive-se, cumprindo o que requer). Não havendo mais proposituras, ou quaisquer outros documentos, para serem levados ao conhecimento do Plenário, o Sr. Presidente facultou o uso da palavra no “Expediente”, anunciando os oradores inscritos, conforme § 6º, do Artigo 111, do Regimento Interno. Como os primeiros inscritos, Vereadores Osvaldo Aparecido Quaglio, Waldemar Marcurio Filho, Benedito José do Couto, Cinoê Duzo e Daniel Gasparini dos Santos, desistissem da palavra, ocupou lugar na tribuna o Vereador Jorge Setoguchi. “Nesta semana a vereadora Maria



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Helena e eu estivemos no 26º Batalhão da Polícia Militar, em Mogi Guaçu. Fomos conversar com Tenente Coronel José Ricardo, presentes também, o Major Mello de Araújo, o Capitão Peixoto e ainda, produtores rurais e moradores da área rural, tais como, Sr. Lázaro Pulcinelli e seus filhos, senhor Manoel de Barros e esposa, senhor Arouca, Padre Charles, da paróquia Santa Cruz, e a Engenheira Agrônoma Priscila. Fomos conversar a respeito do Programa de Segurança Rural Comunitária. Fomos explanar os longos resultados, que estamos obtendo, com este projeto piloto, em Mogi Mirim. Explanaram os próprios moradores da área rural. Pedimos ao Tenente Coronel e ao Major Mello de Araújo, também ao Capitão Peixoto, que o programa continue, pois o resultado é de grande valia, para a área rural. Daí, explanamos o resultado do Programa Segurança Rural Comunitária. Também, quero dizer que, nesta semana, tivemos a eleição do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, eleito o Presidente Antônio José Leonello. Quero dizer ainda, sobre o Posto de Saúde Familiar do Gabrielzinho e do Vergel, para os quais fiz indicações. Já faz dois anos, que ambos os PSFs estão fechados. Para a área rural é um problema muito sério. Fiz dois requerimentos, então, pedindo informações à prefeitura. Deixar, por fim, convite para reunião do CONSEG – Conselho de Segurança, agendada para o dia 09, quarta-feira, às 19 horas, no Plenário da Câmara. Todos estão convidados”, discursou. Como o próximo orador inscrito, Vereador Laércio Rocha Pires, desistisse da palavra, ocupou lugar na tribuna o Vereador Luís Roberto Tavares. “Hoje, eu esperava a presença de dois secretários da prefeitura aqui, o da Saúde, que compareceu, a senhora Beatriz Amoêdo Campos Gualda, e que esclareceu sobre o ADOT. Amanhã, eu estarei na Secretaria de Saúde e no CEM, visitando, para ver se os remédios estão lá, e passando a ela o nome das famílias, famílias que estão aguardando o ADOT. Inclusive, vereadores que vieram à tribuna e não me apoiaram. É o seu caso, Vereador Marcos. E do Vereador Laércio. Ambos duvidaram da minha palavra. Penso, que o momento seja o de estarmos



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

juntos à população, porque a população reclama, justamente, disso, da falta das visitas do ADOT. Não são quatro famílias, mas três, porque, no último sábado, faleceu o senhor de oitenta e nove anos. Uma das pessoas que estão na fila, hoje, ela tem probabilidade muito grande de perder as pernas e só está conseguindo manter a esperança, porque está pagando tratamento particular. Mas há o pedido e, infelizmente, esta administração não está atendendo. Disse que não tem verbas, que não as recebeu. Mesmo se não as recebeu, é prioridade a saúde. Disse à secretária, que faça chover, mas faça algo na saúde, pois nada está sendo feito. E também esperava a presença de Wilson Rogério, o ‘braço direito’ do prefeito Gustavo Stupp, que não compareceu. Fez várias reuniões no Parque das Laranjeiras. Em algumas delas, não falou só das melhorias, mas também falou, para denegrir a minha imagem, a imagem da Vereadora Maria Helena e a imagem da ex-vereadora Dayane Amaro. Principalmente, a imagem dos vereadores do PSDB. Ele disse lá, que nós tínhamos os poderes e nada fizemos. Ele faz, que não sabe, que quem tem que fazer é Poder Executivo. Nós, vereadores, só podemos fazer o que fizemos aqui, hoje, ou seja, convocar os secretários e lhes perguntar, por exemplo, por que foram iniciadas as obras nas Ruas 15 e 30 e por que elas não terminam!? Na Rua 20, do Parque das Laranjeiras, ele disse que iniciaria as obras, no bairro, e que as iria terminar. Se falou que tinha orçamento, por que não fez? Ele diz, agora, que não tem mais dinheiro para isso. Semana passada ele terminou guias e sarjetas na Rua Mauro Maretti. Se ele não terminar, as águas das chuvas de dezembro e janeiro colocarão tudo a perder. Irresponsabilidade grande, administração confusa. Começam uma obra e param. Começam outra, param também. Pararam sete ruas, no Parque das Laranjeiras, e começaram a Rua 15, estacionaram, e só retornaram à Rua 15, porque brigamos aqui, convocamos o secretário, que não veio. Para amenizar sua ausência, fez o término das sete ruas do Parque das Laranjeiras. Começaram faz tempo, a Rua 30 e a 15 e, hoje, está tudo parado. O sonho do morador virou seu



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

pesadelo e era para o secretário nos responder o porquê, hoje, aqui. Por que ele não conclui as obras, que inicia, e por que iniciou outra, na rua Mauro Maretti? Ano que vem, começa o novo governo, com as guias e sarjetas todas quebradas. Ficará mais caro. Para concluir esta passagem do Parque das Laranjeiras, dizer que eu estive em São Paulo, Maria Helena e eu, para verificar verba de cento e cinquenta mil reais, que nós conseguimos. Primeira verba conquistada para o Parque das Laranjeiras. Ocorreu, que o prefeito pegou os documentos, mas se atrasou no processo, e chegou atrasado, em São Paulo, para conquistar a verba. Ele não podia ter se atrasado, tinha que ser o primeiro a requerer, para terminar o bairro. Nestas coisas não se pode atrasar. Mas, como era época de eleição, talvez, para me prejudicar, ele não tenha ido atrás”, sugeriu. O Presidente da Câmara, Vereador João Antônio Pires Gonçalves, informou que o Secretário de Obras, Wilson Rogério, havia lhe telefonado e lhe dissera, que já tinha se comunicado com o Vereador Luís Roberto Tavares, justificando sua ausência, na data, a qual, na realidade, dava-se, em razão de consulta médica, na cidade de Valinhos, haja vista recente cirurgia bariátrica a que se submetera, e que, era esta a razão das ausências sentidas nas últimas semanas. “Não sou advogado de Wilson, mas repito o que ele me disse. Em momento algum deixou de vir à Câmara, para atender, a não ser agora. Ele fez redução de estômago e, no dia chamado para aqui estar, tinha médico, em Valinhos, depois do expediente laboral. Palavras do secretário. Hoje, ele tinha novo retorno, em Valinhos, e vai me apresentar, amanhã, o atestado médico, de seu retorno, no mesmo horário. Motivo de saúde, a sua ausência. Todos os seus questionamentos, vereador, faça por escrito. Quando ele não puder estar presente”, completou. A seguir, fez uso da palavra o Vereador Luiz Antônio Guarnieri. “Falar do Requerimento nº 393/2016, de minha autoria, aprovado, que encaminha minuta de projeto sobre as feiras itinerantes. Assunto bastante discutido. Há três meses, eu estive numa reunião da SICOVAMM e da ACIMM sobre as perspectivas econômicas pós-impeachment. No intervalo, a



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

cobrança sobre as feiras, que estão acontecendo. Assunto natural, haja vista os problemas econômicos, no país e na cidade, e a quantidade de pequenos comércios, que estão fechando, ultimamente. Placas de alugam-se aos montes. Marcamos reunião para discutir o assunto, levantamos alguns projetos de outras cidades da região, as quais adotaram um projeto muito próximo a este. Na discussão, resolvemos, então, apresentar ao nosso prefeito, para que tome devidas providências. Não se trata de eliminar. O que pretendemos fazer é disciplinar. Para que as feiras não aconteçam a qualquer momento. Inclusive, colocamos, que não fossem feitas feiras antes de dias festivos, dias que antecedam comemorações, tais como, o Dia da Cidade, das Mães, Pais e Crianças, Natal e Dia dos Namoradores. Períodos de quarenta e cinco dias, que antecedem às datas festivas, digamos assim. Épocas em que o comércio e serviços têm aumento no faturamento e eles até aguardam tais datas. Então, que não aconteçam nesses períodos. Então, um projeto mais para orientar e regulamentar, fazer com que os feirantes também cedam espaço, para o comércio da cidade, enfim, adequar as feiras ao momento pelo qual a cidade e a nossa economia atravessam. Contamos com o prefeito, com o vice-prefeito, ou alguém da prefeitura, que possa dar a atenção que o SICOVAMM merece, que a nossa cidade merece. O empresário, que investe na nossa cidade, ele merece. Principalmente, para que este empresário volte a gerar empregos. Estamos com mais de mil e quinhentas pessoas desempregadas, na cidade. Metade deste número se refere à indústria, que foi a grande penalizada. E o comércio, basicamente. É a área, que as feiras itinerantes atingem. Metade do comércio é a área de serviços, que vem crescendo, constantemente. Neste ano, porém, estagnada. É necessária, portanto, a regulamentação, para que todo comércio possa voltar a trabalhar e ser índice de extrema importância, para a economia do nosso município”, explicou. Na sequência, fez uso da palavra a Vereadora Luzia C. C. Nogueira. “Gostaria de lembrar, que o governo que aí está é tão bom, que vinte e



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

três mil pessoas se recusaram ir até às urnas. Número baixíssimo, não é? Em todo o tempo, em que estou em Mogi Mirim, nunca houve isso. O prefeito não quis sequer tentar sua reeleição. Poxa! E alguns vereadores aqui, têm raiva dele, do prefeito, não foram prestigiá-lo e perdem seu tempo aqui, no microfone, falando mal do coitadinho, das coisas que ele fez. Ora! Mas que coisa! Cada um de nós aqui, representamos a população. Eu quero saber desta população, de vinte e três mil pessoas, que não foram as urnas. Duas mil pessoas foram e votaram, em branco! Ou anularam o voto para prefeito, porque não estavam contentes com a situação. Não é? Já disse aqui, que podem falar mal de mim, mas eu fui a nona mais votada e o meu partido foi o mais votado. Tão criticado, aqui. Que nada fez, dizem. Que nada fez, no Parque das Laranjeiras. Imaginem! Asfaltou, levou iluminação e água ao Parque das Laranjeiras. Mas, então, não foi feito nada, é o que dizem. Tudo agora é bom, antes era ruim. Vamos ver como vai ser, na próxima legislatura. Vamos ver, se mudam coisas aqui, nesta Casa. Vamos conversar com a população e saber o que a população pensa, mas não o colega A, B ou C. Vamos saber o que a população pensa, o que ela vê, o que ela sente. O ADOT é a realidade de um serviço, que não existe. Eu sou a prova disso, porque acompanhei várias pessoas. Não vou citar os nomes, para não as colocar em situação constrangedora, mas eu sei, que o serviço ADOT não existe, em Mogi Mirim. A prefeitura está cortando dinheiro, não envia recursos, para nenhuma secretaria. Então, como alguém pode fazer com que as coisas funcionem? Em hipótese alguma! Então, vamos ter consciência, vamos respeitar a população, vamos atrás da população, como estou fazendo agora, vendo o processo do Zerão. Vamos ver, depois, o que vai dar”, aclarou. Como o próximo orador inscrito, Vereador Manoel Eduardo P. C. Palomino, desistisse da palavra, ocupou lugar na tribuna o Vereador Marcos Bento Alves de Godoy. “Vereadora Luzia, realmente, dezessete mil eleitores deixaram de votar. Mas a questão da política não está só em nível municipal, de ruim para pior, mas em nível Estadual, em nível Federal,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

principalmente, a questão saúde pública. Nós vimos todos os dias, nas manchetes dos jornais, pessoas que morrem, por falta de atendimento, de tratamento; a omissão nos hospitais, a falta de médicos e de material. Eu não acredito mais na política. Não acredito mais. Falei, na semana passada, e um jornal até aproveitou a oportunidade para estampar: Marquinhos estava com o governo e não está mais. Não. Falei a verdade. Alguma coisa aconteceu, haja vista a política local. A não reeleição da maioria dos vereadores desta Casa se deu graças a má administração do atual prefeito. Apoiamos todos os projetos dele? Quero que o jornal vá aos anais da Câmara e procure os projetos votados. Muitos foram aprovados, outros não. Vereador Luís Roberto. Jamais duvidei de sua palavra, sequer lhe faltei com o respeito. Ocorre que, aqui, tem-se duas opções: ou você é profissional, ou você é político. Se você for profissional, você pega um fio de cabelo e o transforma numa peruca. Com ênfase, para que, aquele que ouve, leve de forma a lhe trazer resultados. Não sou político profissional, não vou demolir prédio da Câmara Municipal, se eu for eleito a alguma coisa. Não uso este tipo de argumento, para tentar convencer pessoas sem instrução. Normalmente, os coitados que estão lendo um jornalzinho, ou ouvindo uma manchete, muitos sem instrução, na maioria das vezes, entendem aquilo de uma forma, mas a realidade é bem outra. Qualquer vereador desta Casa detém a prerrogativa de entrar em qualquer departamento da prefeitura e levantar o problema, para ser resolvido, ou não? Não foi resolvido? Traga aqui e questione. Mas se foi resolvido, tenho que respeitar. Mas não. É mais fácil vir aqui, com imprensa, televisão, muitos munícipes etc. Eu não aguento. Um dos sentimentos que tenho, da minha não reeleição, é a politicagem daqui dentro. Vereadores eleitos que vão exercer aqui, venham e façam política. Deixem a politicagem para trás. Não tem como fazer politicagem a vida inteira. A política precisa de pessoas sérias, que peguem o problema na mão e o resolvam. Muitas vezes, faço um comentário e acabam levando o comentário para um outro lado. Mas eu sou transparente. Não dependo de política, para



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

viver. Estou político. Estava, aliás, porque tinha, em minha consciência, que o vereador teria poderes para algo mudar. Mas não tem. Mínimos poderes de fazer uma crítica, somente. Solução, ou resolução, ou forma de ajudar não arrumam. Mas criticar é muito fácil. Não sinto nada, em estar deixando a política. Será a paz mental, nos anos próximos. Só retornarei à vida política, se um dia as leis mudarem”, salientou. Ato contínuo, fez uso da palavra a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros. “Sobre a colocação do Vereador Luís Roberto, quero lembrar, que se o Secretário Wilson foi e fez reuniões no Parque das Laranjeiras e falou mal de alguns vereadores. Quero lembrar, que houve interferência direta do Vereador Luís Roberto e minha, na definição, e que o Parque das Laranjeiras era fundamental e prioridade, no Programa Cidade Legal. Tudo está acontecendo, como prevíamos. Não há vontade política. Está como está, diante da ausência do poder público. No Programa Cidade Legal, o município tinha alguns compromissos e compromissos sérios. Acompanhamos tudo de perto, Vereador Luís Roberto e eu. Acontece, que o prefeito Gustavo Stupp não quis assumir compromissos com a CETESB, nem com o Ministério Público, nem com os órgãos do Estado, principalmente, com o Programa Cidade Legal, ou seja, o comprometimento, em dar encaminhamento às moradias, que deveriam ter sido retiradas e recolocadas em outro local. É este o caso: ausência de manter o compromisso, enquanto prefeito municipal. Ele teria que ter assumido, efetivamente, o compromisso, para que o Cidade Legal tivesse avançado. E ele vai deixar ao próximo prefeito, que, se quiser dar sequência ao Programa Cidade Legal, terá que assumir compromissos, coisa que este prefeito não fez. Portanto, Vereador Luís Roberto, o senhor e eu já explicamos à população e nada mais temos a explicar. Mas eu queria dizer, das câmeras de monitoramento, que foram desligadas e travadas. A Vereadora Luzia e eu deixamos de colocar isto, na tribuna, mas como os jornais trazem a matéria, quero dizer, que nós estivemos uma manhã toda, conversando com a Secretária Beatriz Gardinalli, responsável pelo contrato, e com



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

a Guarda Civil Municipal - GCM e vimos, que tínhamos que tomar cuidado ao divulgar, o que estava acontecendo. Nós vimos as câmeras desligadas. Sete, das oito câmeras. Uma funcionava, dando guarita à entrada e saída do gabinete do prefeito. As demais estavam desligadas. Câmeras, que monitoram as entradas da cidade, perto da Indústria Balestro, na Rua Padre Roque, todas travadas. Apenas a câmera, que monitora o gabinete do prefeito, estava ligada. É de rir. Todo o sistema financeiro descoberto e as entradas da cidade, mas o prefeito estava sendo vigiado”, informou. Não havendo mais Vereadores inscritos, o Sr. Presidente passou à parte dos trabalhos reservada à **“TRIBUNA LIVRE”**, e deu ciência à Casa da existência de oradores regularmente inscritos, conforme Artigo 116, do Regimento Interno, e Resoluções n.ºs. 135/89, 223/99 e 241/02. Desta forma, o Sr. Presidente da Câmara, Vereador João Antônio Pires Gonçalves, convidou para que adentrasse ao Plenário os *senhores professor Eduardo César da Silva, do Sindicato dos Professores - SINPRO, que abordou tema da PEC 241, e Dra. Rosemary Silva, Presidente do Conselho Municipal de Saúde, que versou sobre o Orçamento Municipal para 2017, relativo à área da Saúde*, cujos discursos foram gravados, em formato digital, à disposição, nos arquivos da Casa, por trinta dias. Para a Tribuna Livre, o Sr. Presidente da Câmara suspendeu a Sessão às 19h56, para reabri-la, posteriormente, às 21 horas. Ato contínuo, o Sr. Presidente suspendeu a Sessão às 21h01, conforme o disposto no Artigo 105, da Resolução n.º 276/2010 (Regimento Interno vigente). Decorrido o interstício regimental a que se refere o citado dispositivo e depois de nova chamada nominal dos Srs. Vereadores, conforme o disposto no Artigo 112, § 1º, da já citada Resolução, ao fim da qual se constatou a totalidade dos membros da Casa, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da **“ORDEM DO DIA”**, submetendo à apreciação da Casa o que segue: **EM TURNO ÚNICO: “ex-vi” do disposto no § 1º, inciso I, do Artigo 171 do Regimento Interno:** 1. Projeto de Lei n.º 75, de 2016, de autoria do Prefeito Municipal, “dispondo sobre as



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

áreas de uso comum do Loteamento Residencial Vêneto, sua integração à categoria dos bens dominiais e sobre a outorga administrativa de uso, e dando outras providências”. Pareceres das Comissões de Justiça e Redação; Obras, Serviços Públicos e Atividades Privadas e de Finanças e Orçamento. Para discutir a matéria, fez uso da palavra a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros. “Estamos com um projeto de lei, que se encontra na administração municipal, desde 2006. Há dez anos a família Gasparotto protocolou este projeto de loteamento de áreas de sua propriedade. Área, que se encontra na subida da Rua do Mirante. Os donos da terra e empreendedores. O então prefeito Carlos Nelson Bueno não avançou, em nada, o assunto, por oito anos. Deixou na geladeira. Palavras ditas pelo filho do senhor Henrique Gasparotto. Não sei se o conheço, chama-se Rafael. Henrique Gasparotto faleceu neste ano. No início deste mandato, por dois anos, existiram dificuldades, mas a partir do terceiro ano, a administração deu sequência ao assunto. A mesma coisa, que o GRAPROHAB - Grupo de Análise e Aprovação de Projetos Habitacionais do Estado de São Paulo e todos os órgãos. Eu insisto, em dizer, que se tivéssemos que impedir a expansão urbana, teríamos que ter feito, acontecido, lá atrás. A parte administrativa está legal, está correta. Pede-se o fechamento. Este projeto está com prazo esgotado. Nós sabemos, que há um rio, por isso será fechado, parcialmente. E consta na lei. Sabemos, que é área que margeia o rio e que será preservada, com compromissos e obrigações do loteador. Portanto, esta documentação chamou-me atenção. Desde 2006! Ora! Não temos que segurar mais nada. A família tem a área. É mais um fechamento e há outros, por vir. Os proprietários trataram de transformar o loteamento em condomínio. Não há alternativa a nós, a não ser autorizar. A família espera há dez anos. A CETESB foi rigorosa também, quanto às suas determinações. Conversei com a Secretária Beatriz Gardinalli. O loteamento está há um ano registrado. Votarei favorável”, colocou. O próximo a discutir foi o Vereador Marcos Bento Alves de Godoy. “Realmente, a



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Vereadora Maria Helena tem razão. O projeto deu entrada, em 2006, no governo Carlos Nelson Bueno. Em 2008, eu acelerei o processo, pois estive com Henrique, no gabinete do prefeito, e, realmente, por motivos particulares, Carlos Nelson Bueno barrou o processo. Foi feito estudo de impacto ambiental e não houve empecilho, mas mesmo assim, Carlos Nelson Bueno criou dificuldades, pedindo que o loteador deixasse o dobro da área margeando o rio. O projeto é justo, de um lutador. Família pede autorização há dez anos. Hoje vamos ter oportunidade de agraciá-los. Sou favorável, conheço o projeto, estudei a matéria, tudo legalizado e legal”, completou; (colocado a votos, em Sessão de hoje, a Casa aprovou, por unanimidade dos presentes, em Turno Único, o Projeto de Lei nº 75/2016, do Prefeito de Mogi Mirim); (à sanção do Prefeito de Mogi Mirim); **“ex-vi” do disposto no § 1º, inciso III, “d”, do Artigo 171 do Regimento Interno:** 2. Projeto de Lei nº 79, de 2016, de autoria do Vereador Laércio Rocha Pires, “dando denominação à MMR-083, localizada no Bairro Bairrinho, de LAZARA BATISTA DE LIMA”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação; (posto a votos, em Sessão de hoje, a Casa aprovou, por unanimidade dos presentes, em Turno Único, o Projeto de Lei nº 79/2016, do Vereador Laércio Rocha Pires); (à sanção do Prefeito de Mogi Mirim). Finda a pauta constante da "Ordem do Dia", o Sr. Presidente passou, desde logo, à parte dos trabalhos reservada à **"EXPLICACÃO PESSOAL"**, conforme determinam os Artigos 114 e 115 da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). Inicialmente, fez uso da palavra o Vereador Osvaldo Aparecido Quaglio. “Relativo aos projetos, que estamos recebendo agora, como os loteamentos, por exemplo. Eu só fico pensando: por que no último mês de governo? Começam a desabar punhado coisas engavetadas, justamente, no último mês de governo. Por que, só agora? No fechamento das cortinas e ao encerrar do espetáculo? Se o problema era o ex-prefeito, por que o atual prefeito esperou quatro anos, para mandar o projeto? Interessante, não é? Apenas algumas reflexões, para que pensem a respeito. Faltam cinco sessões,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

para se encerrar o mandato. Qual o motivo de mandar somente agora? Não entendi. Outra coisa, sobre a fala da Dra. Rosemary. Precisamos analisar o projeto do Orçamento Municipal e bem, assim que possamos nos debruçar. Existe a percentagem de aplicação estipulada pela CF/88. Para falar verdade, se pudéssemos usar cem por cento do orçamento, na saúde, seria o ideal, porque saúde é assunto prioritário. Vamos analisar bem isso aí. É importantíssimo. Não é porque estamos de saída, os doze, que vamos deixar a coisa rolar de qualquer forma. Vamos analisar e bem o orçamento. Falei agora, antecipadamente, para que tenhamos tempo de analisar e bem, antes da votação. Estes dois milhões e oitocentos reais, mencionados pela Dra. Rosemary, para onde vão? Por que estão sendo retirados da saúde? Tudo tem que ser analisado. Nobres pares, temos esta obrigação, pois mexe com toda a estrutura da cidade. Vamos ver onde está a ‘cumbuca’ e vamos meter a mão. Vamos ver, se vamos levar picada, ou acertar a coisa”, declarou. Ato contínuo, fez uso da palavra o Vereador Waldemar Marcurio Filho. “Logo no início da sessão, eu conversei com o Presidente, sobre o fechamento do loteamento Vêneto. Eu pensava num adiamento, pelo menos, por uma semana, mas ele me explicou, que os prazos estavam se expirando e que não poderia submeter à matéria ao adiamento. Quero dizer, como a Vereadora Maria Helena mencionou, que este projeto está proposto desde à época de Carlos Nelson Bueno, em 2006. O que eu muito estranho, ao meu ver, é como a abertura da empresa, do citado loteamento, ocorreu em 27 de janeiro de 2014? Ano retrasado. Se pleiteia, junto ao município, há oito anos, coisa e tal, por que a abertura da empresa se deu somente em 2014? Srs. Vereadores. Estou buscando informações, relativas ao projeto Vêneto e isto vai dar ‘pano para manga’, estejam certos disso. Através das informações, que estou buscando e que não estão batendo entre si, eu vou juntar tudo o que eu puder e vou remeter ao Ministério Público, para análise, devidamente correta. Sinto, no ar, alguma coisa errada. Era o que eu queria dizer”, discursou. Como o próximo inscrito, Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Benedito José do Couto, desistisse da palavra, ocupou lugar na tribuna o Vereador Cinoê Duzo. “Nesta noite, votamos o fechamento de loteamento. Há dois anos, eu cheguei a sugerir que fosse fechado o Complexo Lavapés, e temos, como exemplo, o Parque Taquaral, em Campinas. Por quê? Traria, no mínimo, a segurança. Determinaríamos um horário, para a entrada e saída do local. Se um indivíduo estiver lá, fora do horário, é caracterizado ato de vandalismo. Se bem que, mais vandalismo do que acontece lá, seja impossível. Atos de vandalismo não combinam com aquele lugar. Como uma pessoa, em sã consciência, chega a quebrar uma garrafa e, no dia seguinte, esta mesma pessoa vai até o complexo e o utiliza, esquecendo-se, de que foi ela mesma, quem quebrou a garrafa lá. Isto é sinal de falta de inteligência. Neste clima de fechamento, vou retomar esta ideia, para fecharmos o Zerão – Complexo Lavapés, no sentido de organização, segurança e preservação do meio ambiente, pois é o único local de lazer. Mesmo morando longe, os munícipes frequentam o Lavapés, crianças, idosos, são os momentos de lazer. Outro ponto, é que a nossa cidade está largada, abandonada. Isto não é novidade. Também fiz comparação das nossas vias, com um queijo suíço. Rua Antonio Bertazzolli, no Jardim Paulista, eu consegui contar quase quarenta buracos. Numa única rua, com quase quarenta buracos! As ruas paralelas todas esburacadas, naquele bairro. O bairro ao lado também está esburacado. A cidade toda. Não é novidade, eu sei. Por que chegou neste ponto? Falta de planejamento sim, falta de gestão sim e má aplicação do dinheiro. Lembra-me o quadro do Fantástico: cadê o dinheiro que estava aqui? O símbolo deste quadro é um rato. O rato faz parte do ecossistema, mas o rato, neste momento, ele simboliza muito bem... imaginem o personagem que vocês quiserem. Aquele que você já imaginou. Temos Mickey Mouse, o ratinho do bem. Temos Topo Gigio, o ratinho simpático. E temos aquele rato, que não deixa sobrar nada e este rato é perigoso e não deixa rastro. O pior dos rastros dos ratos perigosos são as próprias fezes. Aí sim, fomos surpreendidos novamente. Qual personagem seria?



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Qual a população imagina está rondando a cidade de Mogi Mirim? Não citei nomes. Apenas fiz analogia – o rato do bem, ou o outro rato”, frisou. Como os próximos inscritos Vereadores Daniel Gasparini dos Santos e Jorge Setoguchi, desistissem da palavra, ocupou a tribuna o Vereador Laércio Rocha Pires. “Venho dizer ao Vereador Luís Roberto, que quem esteve reunido com o secretário, na Rua 30, fui eu. Duas, ou três vezes. Quero dizer a ele, que mentiu, quando se referiu às minhas palavras, daquilo que eu disse sobre a população. Eu disse, haja vista a sua denúncia, que afirmou aqui, que havia um adoentado, em cima da cama, sem assistência, e que, a administração o tinha abandonado e suas feridas estavam sendo lavado com água. Tanto sou a favor da população, que eu convidei a secretária, para ir junto, comigo, para que confirmássemos este absurdo. Num município de noventa e cinco mil habitantes, uma Secretaria da Saúde deixar uma pessoa morrendo, em cima de uma cama? É o cúmulo do absurdo. Então, convidei. Isto não quer dizer, vereador, que sou contra a população. Nem eu, nem o Vereador Marquinhos. Pare com isso, rapaz. Quer aparecer, politicamente, apareça, mas, na boa, como vem fazendo. Não venha denegrir a imagem de vereador, dizendo que ele é contra a população. Pare com isso. Eu não disse nada aqui, que levasse a interpretar, que eu sou contra à população. Disse, que iríamos com a secretária, pegar o endereço das pessoas, das quais o senhor mesmo disse, inclusive, um acamado. A secretária desmentiu o senhor aqui, ela trouxe documentos, mostrando que os cidadãos retiram o medicamento lá. Então, ela mentiu? A secretária? O papel está em suas mãos. Amanhã eu vou procurá-la, para fazer a visita, nas quatro famílias. Quem quiser ir comigo, convidado. Eu disse que tem vereador, que vem à tribuna, blefa e chama a secretária aqui, para querer aparecer. Isto, eu realmente disse. Mas não citei seu nome. Jamais, eu contra o povo, pelo amor de Deus! Se eu chamo a secretária, é para ajudar, para ver se a situação está como foi denunciada. E punir alguém! Alguém deve ser punido. Incompetência. Se alguém deve medicar este



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

doente e não está fazendo, é incompetência. Pessoas incompetentes, que estão mentindo para a secretária. Ela foi lá e ‘tomou pé’ da situação. Se não, como faz? E não discordo do senhor, pois alguém tem que pagar por isso. Quanto ao caso do loteamento Domênico Bianchi, há seis anos venho lutando, para asfaltar aquelas ruas. Para ver se conseguimos aquele asfalto, assim como para as Ruas 30 e 15, do Parque das Laranjeiras. Absurdos. À época, tivemos a Comissão de Vereadores, da qual o senhor, Vereador Luís Roberto, era o Presidente. Infelizmente, o senhor, de repente, apareceu: fui eu! Fomos até São Paulo. O filho da Vereadora Maria Helena fazia parte da Secretaria de Habitação. Lembra-se, vereador? Então, ninguém pode puxar tapete de ninguém. Ora! Se nós participamos de uma comissão de vereadores, por que não dizer, que foi uma comissão de vereadores que ajudou? Ninguém aqui está dizendo que foi um cidadão sozinho. Quero dizer, que é muito pelo contrário. Estou junto. Não vou parar o meu trabalho. Não vou deixar de ir aos bairros, porque o vereador A, ou o vereador B faz cara feia para mim. Vou continuar meu trabalho independente. Tem vereador, que bate, clama e posa de bacana, mas também não foi eleito. Canta de bacana e não se reelegeu, mesmo com toda a máquina na mão”, salientou. Na sequência, fez uso da palavra o Vereador Luís Roberto Tavares. “Deixa eu responder a você, Pires. Se você está a favor da população, fico contente com isso. Eram quatro famílias. Um senhor de oitenta e nove anos morreu. O requerimento foi feito há mais de quarenta dias, se não me engano. Ela apresentou um documento aqui e, é lógico, que a família está sendo atendida, mesmo porque, no dia seguinte à minha denúncia aqui, ligaram-me, procurando saber quem era a família. É normal. Normal atenderem a lista, que vou passar. Mas o ADOT tem que funcionar para todos, não apenas para aqueles os quais estou denunciando, ou um amigo seu, ou um amigo meu. O ADOT tem que funcionar para todos. Esta é a dúvida. Mesmo que tenha remédio, no almoxarifado, o problema, no ADOT, é o transporte. A secretária falou aqui. Sobre o rato. Cinoê, na lei do mais forte, o rato é pegado pelo



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

gato. Apesar de ser protetor dos animais, este gato, que era para nos defender, este gato, virou gatuno. Aí sim, fomos surpreendidos. Falar de crateras e não de buracos. Mogi Mirim está cheia de crateras, está horrível. Descendo Avenida Ariovaldo Franco, avenida do Tiro de Guerra, sentido bairro-centro, uma cratera enorme. Acidentes fatais poderão acontecer. Tive que ser ligeiro, com minha moto. Notifiquei o DOV, para providências. Lugar horrível, por se tratar de trânsito rápido. Em Mogi Mirim, nos bairros, o asfalto está horrível. Fiz requerimento, para a prefeitura, sobre o trânsito, pedindo sinalização na Avenida Expedito Quartieri, próximo ao loteamento Terras do Mogi. E a resposta da prefeitura foi a de que não se tem materiais. Hoje, um acidente grave, na Avenida Santo Antônio, entre dois carros. Não sabemos ainda o motivo. Pode ser sinalização, ou buracos, não sabemos. É assunto sério, levantado por vários vereadores – Cinoê, Luizinho, Jorge e este orador. Pedíamos operação ‘tapa buracos’, mas, agora, será ‘tapa crateras’. Por fim, foi aprovado, hoje, requerimento de minha autoria, solicitando informações ao prefeito, sobre o que faremos nós, no final de ano, a partir do dia 19 de dezembro, quando as portas da prefeitura se fecharão, e teremos vários departamentos inoperantes? E se um animal morrer? Espera-se ano que vem? Pagamos muito bem a Stericycle. Para coleta de resíduos tóxicos e infectantes. Que isto seja resolvido. Que seja nomeado um bombeiro, ou alguém da GCM, para que fique de plantão, a fim de que autorize a retirada de carcaças e afins. Eles não vão receber dinheiro deste município de graça, não. A empresa. Vai ter que trabalhar. No feriado de 22 outubro, a empresa se recusou a coletar, por falta de autorização do município. O morador não pode levar o animal morto até a empresa, pois deve ser retirado no local, mas a empresa não vai, sem prévia autorização da prefeitura. Pagamos muito bem à empresa, para tais retiradas, e a empresa está levado muito dinheiro da prefeitura, gratuitamente, sem fazer nada. Ela tem que trabalhar. Que a prefeitura autorize um bombeiro, ou um guarda civil municipal, para ficar de plantão e autorizar a



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

empresa”, explanou. Os próximos oradores, Vereadores Luiz Antônio Guarnieri, Luzia C. C. Nogueira, Manoel Eduardo P. C. Palomino, Marcos Bento Alves de Godoy e Maria Helena Scudeler de Barros, desistiram da palavra. O Presidente da Câmara, Vereador João Antônio Pires Gonçalves, registrou parabéns ao munícipe José Ignácio, mais conhecido como Zezinho do Papelão, sempre presente às sessões, pelo transcurso de mais um aniversário. Como não houvesse mais oradores inscritos para falar em “Explicação Pessoal”, o Sr. Presidente determinou fosse guardado um respeitoso MINUTO DE SILÊNCIO pelo passamento dos senhores *Glauco Baptistella, Marcia Antunes de Mello, Maria da Conceição Godoy Pelegrino*, falecidos recentemente. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente, Vereador João Antônio Pires Gonçalves, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, encerrou os trabalhos da presente Sessão às 21h38, do que, para constar, determinou a lavratura da presente Ata, a qual, após achada conforme, discutida e aprovada vai, a seguir, devidamente assinada.

CMM